

CONCERTO COMENTADO

# Divina Comédia

ROBERT W. SMITH

ORQUESTRA DE SOPROS DO CONSERVATÓRIO DE MÚSICA DO PORTO

26 MARÇO  
19h00

AUDITÓRIO  
DO CONSERVATÓRIO  
DE MÚSICA DO PORTO

S  
I  
N  
F  
O  
N  
I  
A



Orquestra de Sopros do Conservatório de Música do Porto

Direção musical: Fernando Marinho

Leituras: Maria Pia Mottini

Comentário: Paolo Andreoni

Desenho de luz: Equipa técnica do CMP

Projeção e legendas: Rim Machmoum



CONSERVATÓRIO DE  
MÚSICA DO PORTO  
ESPAÇO ARTÍSTICO ESPECIALIZADO

DAN  
II: Società  
Dante Alighieri  
Porto

# Sinfonia Nº 1 "A Divina Comédia" | Robert W. Smith

*Inferno*      *Purgatório*      *Ascensão*      *Paraíso*

Robert William Smith (1958 – 2023) foi um compositor, arranjador e professor americano. Nasceu em Daleville, Alabama, a 24 de outubro de 1958. Frequentou a Troy State University, onde tocou trompete principal na Sound of the South Marching Band. Enquanto esteve em Troy, estudou composição com Paul Yoder. Em 1997, Smith tornou-se Diretor de Bandas na Troy State University, cargo que ocupou durante quatro anos. Em 2001, foi contratado pela Warner Brothers Publications. A sua função na Warner levou-o a viajar por todo o mundo, atuando como maestro convidado e formador com vários agrupamentos. A sua carreira na Warner Bros. continuou até 2005, quando a empresa foi adquirida pela Alfred Music Publishing. O seu álbum *Don Quixote* foi nomeado para a 8.ª edição dos Independent Music Awards na categoria de Álbum de Música Clássica Contemporânea. Smith foi coordenador do programa de Indústria Musical na Troy University, bem como Vice-Presidente de Desenvolvimento de Produto da C. L. Barnhouse Company e da Walking Frog Records. Smith publicou mais de 600 obras, incluindo três sinfonias: Sinfonia n.º 1, *The Divine Comedy*, inspirada no poema de Dante, Sinfonia n.º 2, *The Odyssey*, inspirada no poema épico de Homero, Sinfonia n.º 3, *Don Quixote*, inspirada no romance de Miguel de Cervantes.

Smith também compôs duas obras dedicadas a instrumentos solistas — concertos contemporâneos para a família da flauta e para eufónio — intitulados Gemeinhardt Suite e Willson Suite, respetivamente. A sua peça "Into The Storm" foi escrita para assinalar a poderosa tempestade de inverno de 1993 que assolou o leste dos Estados Unidos. Esta obra é frequentemente adaptada a diferentes formações, como versões para orquestra (substituindo o ostinato de flauta por violino) ou integrada em espetáculos de bandas marciais.



**BELLA  
LETTERATURA**  
Bienal de literatura  
italiana contemporânea



Visualiza o programa completo!

De março a novembro: encontros com escritores, concertos, espetáculos, conferências, sessões de cinema.

Um projeto de



Apoio



Colaboração



Patrocínio Institucional